

Percepção de graduandos na área de gestão acerca da criptomoeda Bitcoin

Roberto Costa Moraes (IFSP) robertocosta@ifsp.edu.br

Patrícia Maria dos Santos Coelho (IFSP) p.coelho@aluno.ifsp.edu.br

Resumo: O Bitcoin é uma evolução virtual que tem impactado diversos mercados, neste contexto, é importante que os futuros profissionais estejam atentos para acompanharem esta transformação. O objetivo deste trabalho foi descrever a percepção de potenciais gestores quanto à adoção da criptomoeda Bitcoin e apresentar a relação entre os resultados obtidos com o perfil socioeconômico da amostra. Foi empregada uma metodologia de abordagem quantitativa, com finalidade descritiva sob uma perspectiva exploratória; sendo aplicado um questionário com graduandos na área de gestão matriculados nas quatro Instituições de Ensino Superior existentes no Litoral Norte Paulista. Assim, apurou-se que a maioria dos discentes possui conhecimento da existência de moedas virtuais, principalmente da bitcoin. A maior parte dos respondentes investiga sobre o assunto mediante artigos e reportagens, no entanto o uso efetivo da moeda apresentou baixo nível de aderência. Observou-se diante dos riscos e benefícios atrelados ao uso da criptomoeda, que havia uma propensão mais elevada quanto a adoção baseada nas vantagens do que nos riscos. Por fim, notou-se que a média geral da classe "A" superava os resultados levantados nas demais classes quanto aos constructos.

Palavras chave: Criptomoeda, Bitcoin, Blockchain, Gestão, Percepção.

Perception of undergraduate students in the management area about Bitcoin cryptocurrency

Abstract: Bitcoin is a virtual evolution that has impacted several markets, in this context, it is important that future professionals be attentive to accompany this transformation. The objective of this study was to describe the perception of potential managers regarding the adoption of Bitcoin cryptocurrency and to present the relationship between the results obtained with the socioeconomic profile of the sample. A methodology of quantitative approach was employed, with a descriptive purpose from an exploratory perspective; and a questionnaire was applied with undergraduate students in the management area enrolled in the four higher education institutions in the north coast of São Paulo. It was found that most students have knowledge of the existence of virtual currencies, mainly of Bitcoin. Most respondents investigate the subject, but the effective use of the currency has low adherence. It was observed in the face of the risks and benefits linked to the use of cryptocurrency, that there was a greater propensity for adoption based on advantages; and that the general average of class "A" surpassed the results raised in the others regarding the constructs.

Key-words: Cryptocurrency, Bitcoin, Blockchain, Management, Perception.

1. Introdução

O posicionamento do profissional revela muito sobre sua intimidade com o mercado de trabalho. Independentemente da área de atuação, a adaptação contínua e a busca por questões emergentes se fazem fundamentais, tanto para destacar-se individualmente, como para gerar sinergia no ambiente em que se está inserido.

A progressão do conhecimento e da tecnologia no Brasil é perceptível em diversos segmentos, contudo, alguns assuntos de relevância internacional ainda são pouco difundidos em nosso território. Em vista disso, os estudantes como propulsores da sociedade acadêmica, devem manifestar seu interesse pela investigação de conteúdos que afetam seu âmbito profissional.

A temática deste artigo visa compreender a percepção de graduandos na área de gestão acerca da criptomoeda Bitcoin. Esta moeda virtual completou dez anos em 2018, mas sua aplicabilidade ainda gera muitos questionamentos, de modo que o conhecimento se torna indispensável para desmistificar conceitos e elucidá-los.

Tendo em vista as escassas referências bibliográficas brasileiras sobre o mercado de criptomoedas, este trabalho justifica-se pela disposição de fomentar o interesse pelo estudo desta efervescente proposta na economia mundial, ao passo que, descreve o conhecimento de potenciais gestores da região litorânea do estado de São Paulo sobre o assunto.

Em virtude da significância deste estudo, a questão que direciona este artigo é: "Qual a percepção de futuros gestores e administradores sobre a inovadora forma de proceder transações monetárias através da moeda virtual Bitcoin?".

O objetivo geral da pesquisa foi descrever a percepção dos graduandos na área de gestão sobre a adoção da criptomoeda Bitcoin. E de maneira específica, relacionar os resultados obtidos nos constructos e suas respectivas variáveis com o perfil socioeconômico da amostra.

Além da fase introdutória, o artigo organiza-se em outras sessões; afim de conceituar os principais assuntos que norteiam o tema, apresenta-se na segunda sessão a revisão de literatura. Na sequência, a sessão três informa a metodologia empregada, sendo uma pesquisa de natureza aplicada, com objetivo descritivo sob uma perspectiva exploratória e abordagem quantitativa. Como desfecho, este trabalho reuniu as informações obtidas nas Instituições de Ensino para desenvolver na sessão quatro a análise de resultados e discussão, e na sessão cinco as conclusões.

2. Referencial Teórico

2.1 Moeda

Independente da configuração física da moeda em um contexto social, ela possui utilidades específicas, todas pertinentes à viabilização das transações comerciais. As principais propriedades de uma moeda adequada são: meio de troca; unidade de conta e reserva de valor. Uma boa moeda apresenta características como: aceitação geral; divisibilidade; conversibilidade; fácil manuseio; durabilidade; relativa estabilidade quanto a oferta e não muito abundante (MÜLLER, 2004; O'SULLIVAN; SHEFFRIN; NISHIJIMA, 2004; MICHELS; OLIVEIRA; WOLLENHAUPT, 2013).

2.2 Criptomoeda

Moeda virtual é classificada como uma forma de proceder transações; porém, desempenha a função de moeda tradicional apenas em certos ambientes, pois é desprovida de todas suas propriedades essenciais. Esta classe de moeda conversível pode agir como substituta a moeda real ou mesmo ter um valor proporcional (FINCEN apud PIRES, 2017).

Diferentemente das moedas fiduciárias, as normas de segurança para as criptomoedas precisam ser efetuadas de forma específica no meio tecnológico e livre de autoridades centrais. A julgar pelo nome, as criptomoedas são dependentes da criptografia para operar. A criptografia por sua vez, faz uso de diversas técnicas matemáticas para codificar de forma

segura (NARAYANAN et al., 2016).

2.3 Bitcoin

A Bitcoin teve origem no ano de 2009 com a divulgação de um documento desenvolvido por um autor ou mais escritores anônimos. Ele(s) vive(m) à sombra do nome fictício de Satoshi Nakamoto. Neste registro escrito, sugeriu-se que a inovação 'peer-to-peer' seria capaz de se tornar a sustentação do modelo de dinheiro digital, viabilizando assim operações independentes e descentralizadas (NAKAMOTO apud BOFF; FERREIRA, 2016).

Conceituada como uma forma de remeter, aceitar e acondicionar capacidade de aquisição na web sem interferência ou consentimento de autoridades bancárias e mediadores. Ela, também é um recurso para busca do domínio da moeda que sofre modificações através de um registro que inspeciona as transações e as compartilha mundialmente. Essa moeda é curiosamente assemelhada ao dólar (USD) e ao Euro (EUR), e considerada capital na web (MORSE, 2017).

2.4 Blockchain

A expressão *blockchain* está relacionada com a técnica de sua armazenagem. As operações não ocorrem de modo individual, mas coletivamente por intermédio de blocos, onde qualquer operação relacionada à organização da moeda Bitcoin é gravada e registrada publicamente formando um amplo banco de dados. Essa tecnologia, valida cada transferência com a finalidade de garantir que não haja duplicidade no consumo de Bitcoins (ULRICH, 2014; MORSE, 2017).

3. Metodologia

No que tange à natureza, esta pesquisa enquadrou-se como aplicada. Quanto aos objetivos, harmonizou-se como exploratória, uma vez que, teve o propósito de apresentar informações sobre a problemática e conseqüentemente proporcionar maior entendimento (MALHOTRA, 2012). Esta pesquisa apresentou dados relevantes sobre a adoção da destacada criptomoeda Bitcoin e investigou este fenômeno econômico, todavia, pouco difundido entre a comunidade acadêmica na região litorânea do Vale do Paraíba.

A abordagem utilizada foi a quantitativa, empregando questões precisas e alternativas já definidas para colher os dados por intermédio de questionários aplicados a um amplo grupo de indivíduos (HAIR et al., 2014). Como método para coleta de dados, foi adotado o procedimento do tipo *survey* através de um questionário estruturado online. As questões foram agrupadas de modo que o respondente tivesse condições de completar o interrogatório na ausência do responsável pela pesquisa (MALHOTRA et al., 2005). O questionário foi constituído através do recurso de formulários do Google Drive, e para facilitar o compartilhamento, encaminhado às Instituições de Ensino por e-mail.

A formulação amostral harmonizou-se como não probabilística, visto que a escolha dos elementos amostrais é fundamentada na percepção ou instrução do investigador. A amostragem por julgamento foi aplicada neste estudo, onde o responsável pela pesquisa crê que os indivíduos abrangem as exigências do estudo (HAIR et al., 2014). Esta pesquisa teve como objeto os discentes na área de gestão empresarial e/ou administração que se encontravam devidamente matriculados em cursos superiores na modalidade presencial em Instituições de Ensino do Litoral Norte Paulista. A delimitação do trabalho auxiliou no processo de coleta de dados e foi definida considerando a necessidade de o público alvo ter

conhecimentos básicos de economia, administração financeira e investimentos.

| Município | Instituição de Ensino Superior | Curso de graduação | Nº de discentes matriculados |
|-------------------------------------|---|------------------------------------|------------------------------|
| Caraguatatuba | Centro Universitário Módulo | Administração | 371 |
| | IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo | Tecnologia em Processos Gerenciais | 113 |
| São Sebastião | FASS - Faculdade São Sebastião | Administração | 180 |
| | FATEC - São Sebastião | Gestão Empresarial | 212 |
| Tamanho do universo amostral | | | 876 |

Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

Quadro 1– Instituições de Ensino Superior do Litoral Norte Paulista

A amostra deste estudo foi delimitada com base nas sugestões pré-definidas por Bruni (2011) de tamanhos do universo. Conforme apresenta o Quadro 1, havia 876 discentes matriculados em todas as Instituições de Ensino analisadas, esta quantidade foi adaptada ao universo de 1.000 indivíduos, resultando numa amostra ideal de 88 indivíduos tendo como referência 10% de erro inferencial e 95% de nível de confiança.

O questionário aplicado com a população-alvo para posterior coleta de dados foi uma adequação de Melo (2017). O referido questionário foi reproduzido com graduandos na área de gestão empresarial e/ou administração vinculados a quatro Instituições de Ensino Superior do Litoral Norte do Estado de São Paulo.

O questionário foi formado por variáveis que apresentavam questões relacionadas aos construtos de Conhecimento Técnico, Benefício Percebido e Risco Percebido. Os quadros 2, 3 e 4 expõem as variáveis afirmativas de cada construto aplicado nesta pesquisa. O link do questionário foi enviado aos coordenadores de cada curso juntamente com as informações necessárias sobre a pesquisa.

| Construto | Legenda | Itens |
|----------------------|---------|---|
| Conhecimento Técnico | CT01 | Eu já ouvi falar de moeda virtual. |
| | CT02 | Eu já ouvi falar do Bitcoin. |
| | CT03 | Eu já ouvi falar de outras moedas virtuais, além do Bitcoin. |
| | CT04 | Eu já li reportagens/artigos sobre o Bitcoin. |
| | CT05 | Eu conheço pessoas que utilizam Bitcoin. |
| | CT06 | Eu conheço comércios/lojas que aceitam Bitcoin como forma de pagamento. |
| | CT07 | Eu uso/já usei Bitcoin. |
| | CT08 | Eu sei como funciona o sistema de segurança do Bitcoin. |
| | CT09 | Eu sei o que significa Blockchain. |
| | CT10 | Eu sei como as transações financeiras no sistema Bitcoin são verificadas e autorizadas. |
| | CT11 | Eu conheço o fator que determina o valor do Bitcoin no mercado. |

Fonte: Adaptado de Melo (2017)

Quadro 2– Variáveis do construto Conhecimento Técnico

| Construto | Legenda | Itens |
|----------------------------|---------|---|
| Benefício Percebido | BP01 | Depois de saber que somente eu tenho acesso a minha própria carteira de Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin. |
| | BP02 | Sabendo que nem mesmo o Estado pode confiscar o meu dinheiro sem a senha da minha carteira de Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin. |
| | BP03 | Sabendo que não necessito de agentes intermediários para garantir a segurança das transações, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin. |
| | BP04 | Sabendo que com Bitcoin há possibilidade de transferência de dinheiro para qualquer lugar do mundo, qualquer hora do dia, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin. |
| | BP05 | Sabendo que posso fazer uma transação financeira para qualquer lugar do mundo em poucos minutos e até mesmo em feriados ou finais de semana, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin. |
| | BP06 | Sabendo que os custos operacionais são muito mais baixos do que nos sistemas bancários atuais, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin. |
| | BP07 | Sabendo que não existe nenhuma taxa obrigatória para uso do sistema de Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin. |
| | BP08 | Sabendo que a moeda virtual Bitcoin foi desenvolvida com tecnologia de criptografia e um sistema de verificação que evita a falsificação ou duplicação do Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin. |
| | BP09 | Sabendo que posso enviar ou receber dinheiro, apenas por meio de um aplicativo, sem necessidade de contas bancárias ou números de cartões de crédito, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin. |
| | BP10 | Sabendo que há possibilidade de receber ou efetuar um pagamento apenas por meio da leitura de um código QR, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin. |

Fonte: Adaptado de Melo (2017)

Quadro 3– Variáveis do construto Benefício Percebido

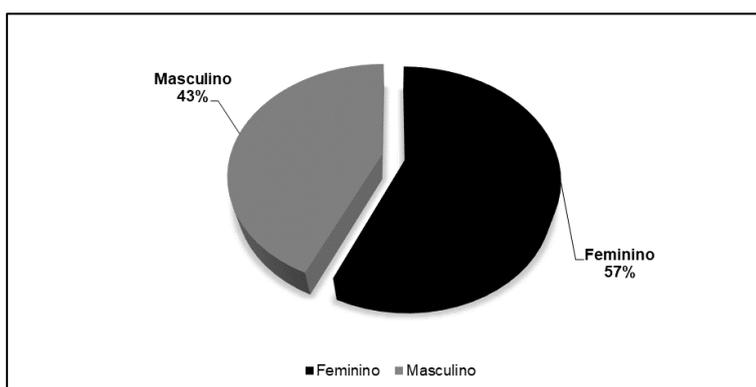
| Construto | Legenda | Itens |
|------------------------|---------|--|
| Risco Percebido | RP01 | Sabendo que o valor do Bitcoin é determinado de acordo com sua utilização no mercado, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin. |
| | RP02 | Sabendo que o Bitcoin possui os mesmos riscos de uma moeda física, uma vez gasto/perdido/roubado não há como recuperá-lo, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin. |
| | RP03 | Mesmo sabendo que o Bitcoin possui uma política de privacidade nas transações e que pode dificultar ou até mesmo impossibilitar o rastreamento dos usuários em caso de necessidade, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin. |
| | RP04 | Mesmo sabendo que a política de privacidade do Bitcoin é muito usada em transações ilegais e referentes ao “mercado negro”, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin. |
| | RP05 | Sabendo que sou o único responsável pelos erros que eu cometer com a utilização do sistema de Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin. |
| | RP06 | Sabendo que sou o único responsável por armazenar minha senha de forma segura, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin. |
| | RP07 | Mesmo sabendo que não há como cancelar uma transação que foi confirmada, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin. |
| | RP08 | Mesmo sabendo que o governo não deu nenhuma certeza sobre a regulamentação das moedas virtuais, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin. |

Fonte: Adaptado de Melo (2017)

Quadro 3– Variáveis do construto Benefício Percebido

4. Análise e discussão dos dados

A disponibilidade do questionário restringiu-se ao período de 17/04/2019 a 02/05/2019, este, contabilizou 97 respostas, tendo aproveitamento de 100% delas, uma vez que, todos os respondentes condizem com os critérios aplicados na pesquisa. As informações foram apropriadamente tabuladas e apresentadas; utilizou-se de ferramentas visuais como gráficos e tabelas para descrever os resultados.

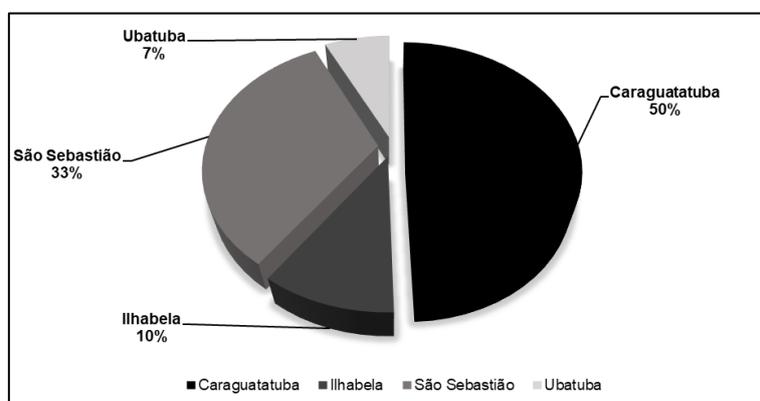


Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2019)

Gráfico 1– Caracterização percentual da amostra por sexo

A primeira variável de identificação refere-se ao sexo dos respondentes. O Gráfico 1 revela que a amostra era predominantemente feminina, uma vez que, representa 57% da população, totalizando 55 respostas de mulheres; por outro lado, há 43% do sexo masculino, atingindo 42 respostas. De modo geral, a diferença percentual é pequena entre ambos, logo, há um relativo equilíbrio entre os respondentes.

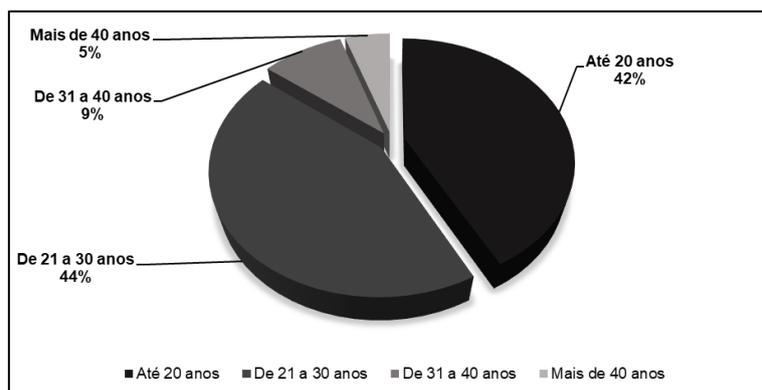
Embora as Instituições de Ensino Superior do Litoral Norte Paulista estejam situadas apenas em dois municípios, cita-se, Caraguatatuba e São Sebastião; há vínculo de alunos de todas as quatro cidades da região.



Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2019)

Gráfico 2– Caracterização percentual da amostra por cidade

A segunda variável dizia respeito a cidade, de acordo com o Gráfico 2, foi possível verificar que a maioria dos respondentes residiam no município de Caraguatatuba, os 48 discentes constituíam 50% da amostra. Seguindo a ordem percentual decrescente, a cidade de São Sebastião apresentou 33% das respostas com 32 estudantes, enquanto Ilhabela detinha 10% com 10 respostas e Ubatuba 7% com 7 respostas.

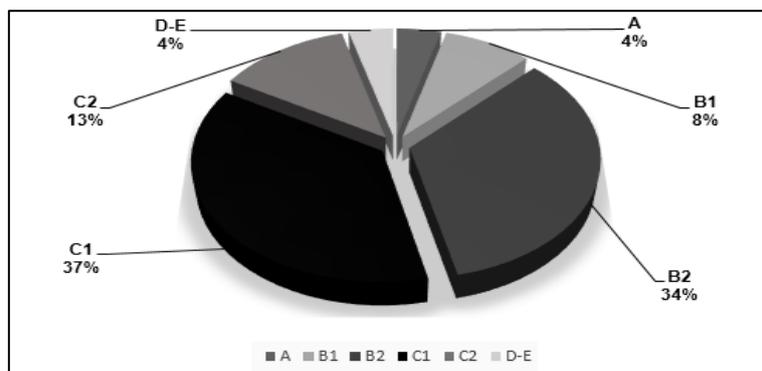


Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2019)

Gráfico 3– Caracterização percentual da amostra por idade

A terceira variável de identificação foi a idade, a mesma foi fragmentada em quatro grupos. Considerando o ordenamento crescente dos anos, constatou-se no Gráfico 3 que há retorno de 41 alunos com até 20 anos de idade, estes representam 42% da amostra. Entre 21 a 30 anos, há 42 respondentes que simbolizam 44%. Cabe ressaltar que, os dois primeiros parâmetros de idade são mais expressivos, juntos dispõem 86% da totalidade. No próximo grupo, entre 31 a 40 anos tinha-se 9% com 9 respostas e por fim, entre os participantes com mais de 40 anos de idade há 5 estudantes, constituindo 5% da amostra.

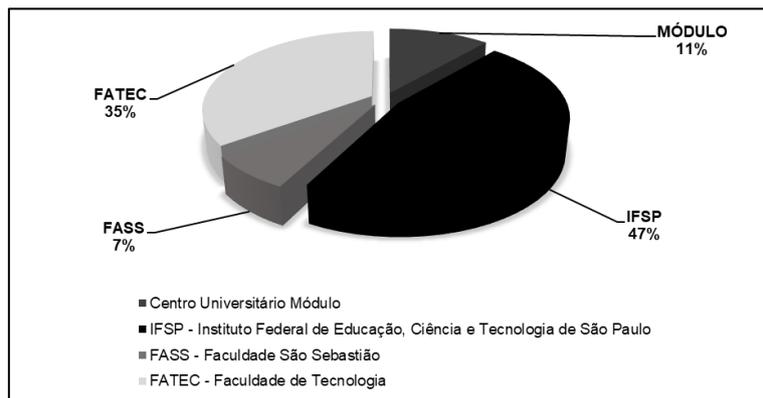
A quarta variável representava a classe econômica, esta foi fundamentada nos critérios classificados pela ABEP — Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (2018). Foram aplicadas questões específicas, sendo elas, a quantidade de itens de conforto existentes na residência do respondente, os serviços públicos presentes na região do domicílio, bem como o grau de instrução escolar do chefe da família a qual pertence.



Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2019)

Gráfico 4– Caracterização percentual da amostra por classe econômica

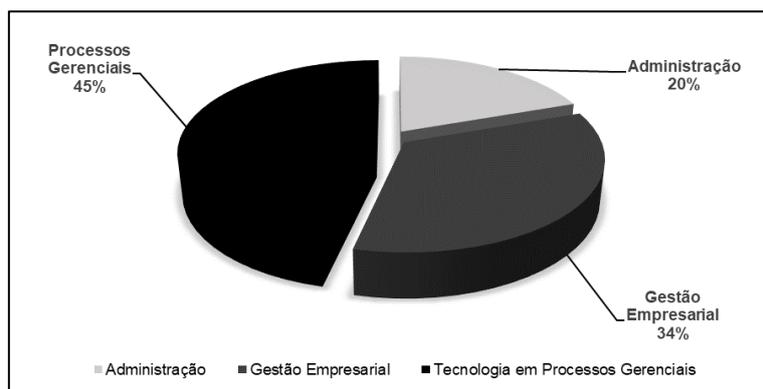
Utilizando-se do sistema de pontos, o Gráfico 4 apresenta o percentual correspondente de cada classe social dos participantes desta pesquisa. A amostra caracterizou-se principalmente por indivíduos da classe C1, abrangendo 37% dos discentes. A classe B2 também teve destaque, com retorno de 34% do público-alvo. Por outro lado, a classe C2 constituía 13% da totalidade. Curiosamente, a representatividade das classes A e D-E coincidiam, ambas detinham 4% dos estudantes.



Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2019)

Gráfico 5– Caracterização percentual da amostra por Instituição de Ensino

A quinta variável caracterizava a amostra de acordo com a Instituição de Ensino a qual pertence, notou-se no Gráfico 5 que ela era predominantemente formada por respondentes matriculados em Instituições públicas, 47% pertenciam ao IFSP (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo) e 35% a FATEC (Faculdade de Tecnologia). Das Instituições particulares havia 11% de estudantes provenientes do Centro Universitário Módulo e apenas 7% da FASS (Faculdade de São Sebastião).



Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2019)

Gráfico 6– Caracterização percentual da amostra por curso

A sexta e última variável dizia respeito ao curso realizado pelos respondentes. Uma vez que a amostra era formada predominantemente por discentes do IFSP (Instituto Federal de

Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo), foi coerente que o curso de Processos Gerenciais ofertado somente por esta Instituição também obtivesse a maior porcentagem. Neste caso, conforme Gráfico 6, o curso representava 45% da amostra, seguido pelo curso de Gestão Empresarial com 34% e Administração com 20%.

Utilizando métodos de estatística descritiva, elaborou-se três tabelas comparativas que demonstrassem com clareza as médias gerais de intenção para cada constructo e variáveis correspondentes, de modo a comparar as cinco perspectivas, sendo elas: geral; classe econômica A; B1; C2 e D-E. As referidas classes consideradas consistiam respectivamente nas duas maiores e menores rendas.

| Legenda | Conhecimento Técnico | | | | |
|--------------------|----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Média de Intenção | | | | |
| | Geral | Classe A | Classe B1 | Classe C2 | Classes D-E |
| CT 01 | 91,55% | 85,00% | 90,00% | 86,67% | 95,00% |
| CT 02 | 91,75% | 85,00% | 90,00% | 91,67% | 85,00% |
| CT 03 | 69,07% | 85,00% | 70,00% | 78,33% | 70,00% |
| CT 04 | 71,96% | 80,00% | 72,50% | 78,33% | 80,00% |
| CT 05 | 62,06% | 85,00% | 57,50% | 73,33% | 55,00% |
| CT 06 | 45,57% | 75,00% | 55,00% | 51,67% | 55,00% |
| CT 07 | 33,61% | 55,00% | 32,50% | 40,00% | 55,00% |
| CT 08 | 44,54% | 75,00% | 52,50% | 48,33% | 50,00% |
| CT 09 | 43,51% | 75,00% | 50,00% | 43,33% | 45,00% |
| CT 10 | 42,06% | 75,00% | 52,50% | 45,00% | 50,00% |
| CT 11 | 42,89 | 80,00% | 42,50% | 48,33% | 55,00% |
| Média Geral | 58,05% | 77,73% | 60,45% | 62,27% | 63,18% |

Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2019)

Tabela 1 – Apresentação geral dos resultados obtidos no constructo Conhecimento Técnico

A Tabela 1 exhibe percentualmente como a amostra em sua totalidade comportou-se no que diz respeito ao constructo Conhecimento Técnico. A pesquisa apontou que os estudantes de forma geral já ouviram falar sobre moeda virtual (91,55%), mas notou-se que o Bitcoin apresentava maior popularidade (91,75%) quando comparado a outras moedas virtuais (69,07%). Embora os discentes buscassem informação sobre o Bitcoin por meio de reportagens e artigos (71,96%), o uso efetivo da moeda não era expressivo (33,61%), assim como o desconhecimento sobre a forma das transações serem verificadas e autorizadas no sistema Bitcoin (42,06%). Percebeu-se que havia maior aderência da classe A quanto ao conhecimento em paralelo às demais classes. Esta apresentava 77,73% de média geral. As classes B1, C2 e D-E refletem médias muito semelhantes, retratando um nível equilibrado de percepção. Embora todas as classes demonstrassem um elevado nível percentual quanto a ouvir falar das moedas virtuais (CT01), incluindo a bitcoin (CT02), a classe A indicava conhecer melhor o fator que determina o valor do Bitcoin no mercado (CT11) indicando 80% de média de intenção.

| Legenda | Benefício Percebido | | | | |
|--------------------|---------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Média de Intenção | | | | |
| | Geral | Classe A | Classe B1 | Classe C2 | Classes D-E |
| BP 01 | 70,72% | 75,00% | 70,00% | 75,00% | 55,00% |
| BP 02 | 74,23% | 85,00% | 77,50% | 80,00% | 60,00% |
| BP 03 | 72,58% | 85,00% | 75,00% | 75,00% | 55,00% |
| BP 04 | 76,29% | 85,00% | 77,50% | 78,33% | 65,00% |
| BP 05 | 77,94% | 85,00% | 77,50% | 83,33% | 65,00% |
| BP 06 | 77,53% | 85,00% | 80,00% | 80,00% | 65,00% |
| BP 07 | 78,35% | 85,00% | 85,00% | 81,67% | 65,00% |
| BP 08 | 78,35% | 85,00% | 82,50% | 85,00% | 70,00% |
| BP 09 | 75,46% | 85,00% | 82,50% | 81,67% | 65,00% |
| BP 10 | 74,85% | 85,00% | 82,50% | 83,33% | 65,00% |
| Média Geral | 75,63% | 84,00% | 79,00% | 80,33% | 63,00% |

Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2019)

Tabela 2 – Apresentação geral dos resultados obtidos no constructo Benefício Percebido

A Tabela 2 exhibe percentualmente como a amostra em sua totalidade comportou-se no que diz respeito ao constructo Benefício Percebido. A pesquisa apontou que os estudantes de forma geral possuíam uma predisposição elevada quanto ao uso do Bitcoin por considerar três benefícios: 1) possibilidade de realizar transações financeiras para qualquer lugar do mundo em poucos minutos e até mesmo em feriados ou finais de semana (77,94%); 2) inexistência de taxa obrigatória para uso do sistema de Bitcoin (78,35%); e 3) desenvolvimento da moeda virtual Bitcoin com tecnologia de criptografia e sistema de verificação que evita a falsificação ou duplicação do Bitcoin (78,35%). Verificou-se também, que a classe A apresentava maior média geral, com 84%, enquanto a classe D-E denotava média de intenção inferior para todas as variáveis, resultando na média geral de 63% de aderência.

| Legenda | Risco Percebido | | | | |
|--------------------|-------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Média de Intenção | | | | |
| | Geral | Classe A | Classe B1 | Classe C2 | Classes D-E |
| RP 01 | 67,22% | 80,00% | 72,50% | 75,00% | 60,00% |
| RP 02 | 60,62% | 75,00% | 75,00% | 60,00% | 55,00% |
| RP 03 | 60,82% | 80,00% | 62,50% | 66,67% | 60,00% |
| RP 04 | 56,49% | 80,00% | 52,50% | 70,00% | 55,00% |
| RP 05 | 63,30% | 80,00% | 60,00% | 76,67% | 65,00% |
| RP 06 | 69,28% | 80,00% | 55,00% | 73,33% | 65,00% |
| RP 07 | 58,35% | 70,00% | 57,50% | 66,67% | 65,00% |
| RP 08 | 58,14% | 70,00% | 52,50% | 68,33% | 60,00% |
| Média Geral | 61,78% | 76,88% | 60,94% | 69,58% | 60,63% |

Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2019)

Tabela 3 – Apresentação geral dos resultados obtidos no constructo Risco Percebido

A Tabela 3 exhibe percentualmente como a amostra em sua totalidade comportou-se no que dizia respeito ao constructo Risco Percebido. Diante dos riscos envolvidos ao uso da moeda virtual Bitcoin os discentes manifestavam maior predisposição ao uso por saber que são os únicos responsáveis por armazenar a senha de forma segura (69,28%). E manifestavam menor aderência quanto ao fato da política de privacidade do Bitcoin ser muito usada em transações

ilegais e referentes ao “mercado negro” (56,49%). Havia uma notável diferença percentual entre a classe A com média geral 76,88% e todas as demais classes, que por sua vez mantiveram um percentual semelhante, B1 (60,94%), C2 (69,58%) e D-E (60,63%).

5. Considerações finais

Partindo do questionamento que conduz esta pesquisa "Qual a percepção de futuros gestores sobre a inovadora forma de proceder transações monetárias através da moeda virtual Bitcoin?", buscou-se solucionar tal problema através dos objetivos gerais e específicos do trabalho. A metodologia elaborada e empregada auxiliou para atingir cada um dos propósitos.

De modo geral, os resultados alcançados direcionavam a atenção para o objetivo geral de descrever a percepção dos graduandos na área de gestão sobre a adoção da criptomoeda Bitcoin. Quanto ao constructo Conhecimento Técnico, destacavam-se as variáveis sobre consciência da existência de moedas virtuais (CT01), principalmente sobre a Bitcoin (CT02). Ambas expressavam cerca de 92% de plena concordância. Em contrapartida, o uso efetivo da moeda (CT07) apontava uma brusca queda percentual, obtendo uma média de apenas 33,61%. Como um todo, este constructo apresentava média de intenção de 58,05%.

No que se referia ao constructo Benefício Percebido, havia um nivelamento geral de opiniões, com 75,63% de respondentes que se posicionavam favoravelmente quanto à adoção da Bitcoin ao observar alegações de possíveis benefícios atrelados ao seu uso. Por fim, em relação ao constructo Risco Percebido, notou-se um equilíbrio entre as variáveis apresentadas, juntas representavam média geral de 61,78% relativo a provável adoção da moeda mesmo diante dos riscos envolvidos.

No que se referia aos objetivos específicos, houve a preocupação em filtrar os resultados da pesquisa e por sua vez relacioná-los aos constructos e relativas variáveis com a classe econômica da amostra analisada. Usou-se como critério para comparação, às classes A e B1, C2 e D-E, que consistiam respectivamente nas duas maiores e menores rendas.

Quanto ao constructo Conhecimento Técnico, a classe A sobressaía quanto a média geral das variáveis, havia maior aderência neste aspecto em paralelo às demais classes. Esta apresentava 77,73% de média geral. As classes B1, C2 e D-E refletiam médias muito semelhantes, retratando um nível equilibrado de percepção. Embora todas as classes demonstrassem um elevado nível percentual quanto a ouvir falar das moedas virtuais (CT01), incluindo a bitcoin (CT02), a classe A indicava conhecer melhor o fator que determinava o valor do Bitcoin no mercado (CT11) indicando 80% de média de intenção.

Através do constructo Benefício Percebido, foi possível verificar que a classe A apresentava maior média geral, com 84%, enquanto a classe D-E denotava média de intenção inferior para todas as variáveis, resultando na média geral de 63% de aderência. No constructo Risco Percebido havia diferença percentual entre a classe A com média geral 76,88% e todas as demais classes que mantiveram um percentual semelhante, B1 60,94%, C2 69,58% e D-E 60,63%.

Identificar a percepção de potenciais gestores através de questões embasadas, estimulou a curiosidade dos envolvidos e seu senso crítico sobre as possibilidades existentes de gerir negócios, perceber oportunidades de investimento, e compreender como as inovações atingem seu âmbito profissional. Futuras pesquisas podem ser realizadas com base neste estudo, é possível dar continuidade ao trabalho por analisar a aderência para com as moedas virtuais entre docentes da área financeira; uma vez que, o conhecimento mais abrangente

nesta área possibilita a compreensão mais profunda dos riscos e benefícios envolvidos.

Referências

ABEP - Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa. **Critério de classificação econômica Brasil**, 2018. Disponível em: <www.abep.org> - Acesso em: 15 mar. 2019.

BOFF, S. O.; FERREIRA, N. A. Análise dos benefícios sociais da bitcoin como moeda. **Anu. Mex. Der. Inter**, México, v. 16, p. 499-523, dez. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1870-46542016000100499&lng=es&nrm=iso>. Acesso em: 10 de setembro 2018.

BRUNI, A. L. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

HAIR, J. F. et al. **Fundamentos de pesquisa de marketing**. Tradução: Francisco Araújo da Costa. 3 ed., Porto Alegre: AMGH, 2014.

MALHOTRA, N. K. et al. **Introdução à pesquisa de marketing**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de Marketing**: Uma orientação aplicada. Tradução: Lene Belon Ribeiro, Monica Stefani. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

MELO, Paulo Victor Oliveira de. **Determinantes da motivação de adoção de Moedas Digitais – Bitcoin**. 2017. 108f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração), Departamento de Ciências Administrativas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.

MICHELS, E.; OLIVEIRA N.; WOLLENHAUPT. **Fundamentos da economia**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

MORSE, E. **Bitcoin**: Uma Introdução Simples. Traduzido por João Rossi Parreiras, 2017.

MÜLLER, A. **Manual de economia básica**. Petrópolis, Rio de Janeiro, 2004.

NARAYANAN A.; BONNEAU, J.; FELTEN, E.; et al. **Bitcoin and Cryptocurrency Technologies: A Comprehensive Introduction**. Princeton University Press, Princeton, NJ, 2016.

O'SULLIVAN, A; SHEFFRIN, S; NISHIJIMA, M. **Introdução à economia**: princípios e ferramentas. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

PIRES, H. F. **Bitcoin**: a moeda do ciberespaço. Geosp – Espaço e Tempo (Online), v. 21, n. 2, p. 407-424, agosto. 2017. ISSN 2179-0892.

ULRICH, F. **Bitcoin**: a moeda na era digital. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2014.